

# PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE RELATÓRIO 2012/2013

## **Ficha Técnica**

### **Título:**

Relatório 2012/13  
Promoção e Educação para a Saúde

### **Autores:**

Elisabete Abrantes  
Laurinda Ladeiras  
Marta Manso  
Rui Matias Lima

### **Supervisão:**

Filomena Pereira

### **Edição:**

Direção-Geral da Educação (DGE)  
Av. 24 Julho, n.º 140  
1399-025 LISBOA  
Tel: 21 393 45 00  
Fax: 21 393 46 95  
URL: <http://www.dge.mec.pt>

setembro de 2013

## ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	6
NOTA METODOLÓGICA.....	7
CARACTERIZAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS/ESCOLAS .....	8
ÁREAS TEMÁTICAS .....	12
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA .....	13
PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.....	18
EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE IST .....	23
SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA.....	28
PRODUTOS, METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E PARCERIAS.....	32
OUTRAS ÁREAS .....	34
INDICADORES-CHAVE.....	35
CONCLUSÕES .....	36
RECOMENDAÇÕES.....	38

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, EM PROJETOS PES ...	8
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS/ESCOLAS, POR REGIÃO .....	9
GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA .....	10
GRÁFICO 4 – CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS RESPONSÁVEIS PELA PES.....	10
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS AGRUPAMENTOS/ESCOLAS QUE DESENVOLVEM O PES NO ÂMBITO DA OFERTA COMPLEMENTAR DA ESCOLA .....	11
GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DAS ÁREAS TEMÁTICAS, NO PERÍODO ENTRE 2008/09 E 2012/13 .....	12
GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA AO LONGO DE 5 ANOS DE EDITAL PES .....	13
GRÁFICO 8 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO.....	13
GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO DA TIPOLOGIA DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO .....	15
GRÁFICO 10 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR TIPO DE INTERVENIENTE .....	17
GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA AO LONGO DE 5 ANOS DE EDITAL PES .....	18
GRÁFICO 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR NÍVEIS DE ENSINO .....	18
GRÁFICO 13 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR NÍVEIS DE ENSINO.....	20
GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR TIPO DE INTERVENIENTE .....	22
GRÁFICO 15 - EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST AO LONGO DE 5 ANOS DE EDITAL PES.....	23
GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR NÍVEIS DE ENSINO .....	24
GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR NÍVEIS DE ENSINO .....	26
GRÁFICO 18 – DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR TIPO DE INTERVENIENTE.....	27
GRÁFICO 19 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA AO LONGO DE 5 ANOS DE EDITAL PES.....	28
GRÁFICO 20 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR NÍVEIS DE ENSINO .....	28
GRÁFICO 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR NÍVEIS DE ENSINO .....	30
GRÁFICO 22 – DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR TIPO DE INTERVENIENTE .....	31
GRÁFICO 23 – PRODUTOS ESPERADOS NO ÂMBITO DO PES .....	32
GRÁFICO 24 – METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO .....	32
GRÁFICO 25 – PARCERIAS ESTABELECIDAS NO ÂMBITO DO PES .....	33
GRÁFICO 26 – DISTRIBUIÇÃO DAS OUTRAS ÁREAS PES POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO.....	34

## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO, DAS CRIANÇAS/ALUNOS, POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO.....	8
TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO POR ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO .....	9
TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO.....	14
TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO .....	16
TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR TIPO DE INTERVENIENTE .....	17
TABELA 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR NÍVEIS DE ENSINO .....	19
TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR NÍVEIS DE ENSINO.....	21
TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR TIPO DE INTERVENIENTE .....	22
TABELA 9 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR NÍVEIS DE ENSINO .....	25
TABELA 10 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR NÍVEIS DE ENSINO .....	26
TABELA 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR TIPO DE INTERVENIENTE .....	27
TABELA 12 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR NÍVEIS DE ENSINO .....	29
TABELA 13 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR NÍVEIS DE ENSINO .....	30
TABELA 14 – DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR TIPO DE INTERVENIENTE .....	31

<b>AE</b>	AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS
<b>IST</b>	INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
<b>PES</b>	PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
<b>SEC</b>	ENSINO SECUNDÁRIO
<b>SPA</b>	SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS
<b>1.º CEB</b>	1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
<b>2.º CEB</b>	2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
<b>3.º CEB</b>	3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O presente relatório apresenta os resultados e análise dos dados relativos ao ano letivo 2012/13 recolhidos através da aplicação do inquérito ***Candidatura de projetos na área da Promoção e Educação para a Saúde (Edital)*** ao universo de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação.

O referido inquérito (em anexo) foi aplicado entre 1 e 15 de março, tendo sido disponibilizado e respondido *online* mediante a utilização de uma chave de acesso. A este inquérito responderam 419 agrupamentos de escolas/escolas públicas e escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação.

O inquérito era composto por duas partes: uma referente à caracterização do agrupamento de escolas/escola não agrupada/escola particular e cooperativa em regime de contrato de associação e outra relativa às áreas temáticas da Promoção e Educação para a Saúde (PES) – Educação Alimentar e Atividade Física, Educação Sexual e Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas (SPA), Saúde Mental e Prevenção da Violência em meio escolar e ainda Outras Áreas.

O relatório apresenta: (I) *caracterização dos agrupamentos/escolas*, (II) *áreas temáticas*, (III) *produtos*, (IV) *metodologias de avaliação*, (V) *parcerias*, (VI) *outras áreas*. Em cada área temática são indicados dez *temas* específicos o que permite uma análise mais detalhada dos dados.

## CARACTERIZAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS / ESCOLAS

Do total de projetos PES (N=419), 335 (80%) foram apresentados por agrupamentos de escolas, 71 (16,9%) por escolas não agrupadas e 13 (3,1%) por escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação (Gráfico 1).

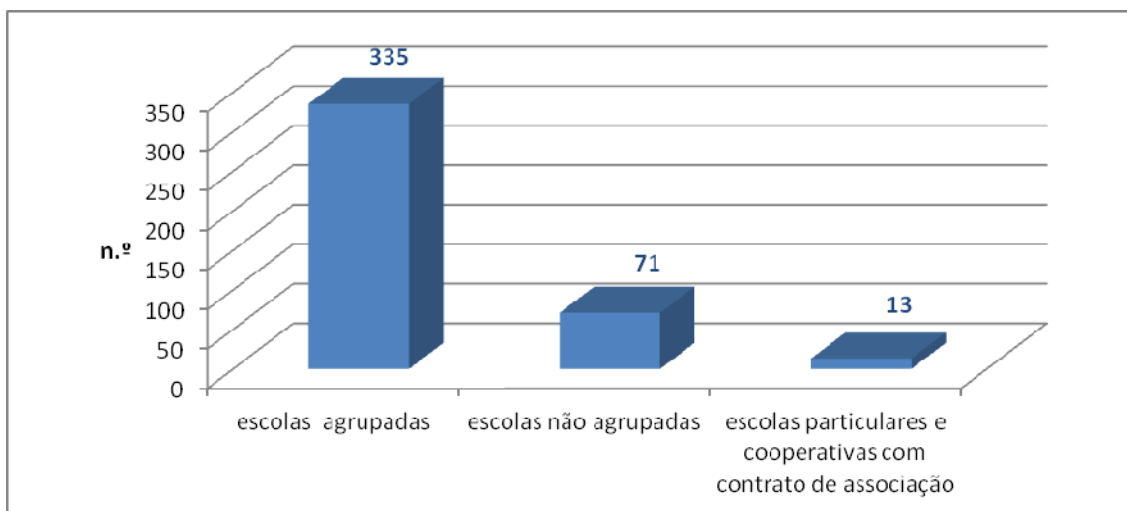


Gráfico 1 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO EM PROJETOS PES

Estes projetos PES envolvem 494.072 crianças/alunos, distribuídos, por nível de educação/ensino, conforme Tabela 1:

Tabela 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS/ALUNOS POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

Nível de educação/ensino	Número de crianças/alunos por estabelecimento de educação/ensino	Média de crianças/alunos por estabelecimento de educação/ensino
Educação pré-escolar	51.804	162
1.º CEB:	143.153	436
2.º CEB:	83.443	241
3.º CEB:	125.925	320
Sec.	89.747	312
TOTAL	494.072	294

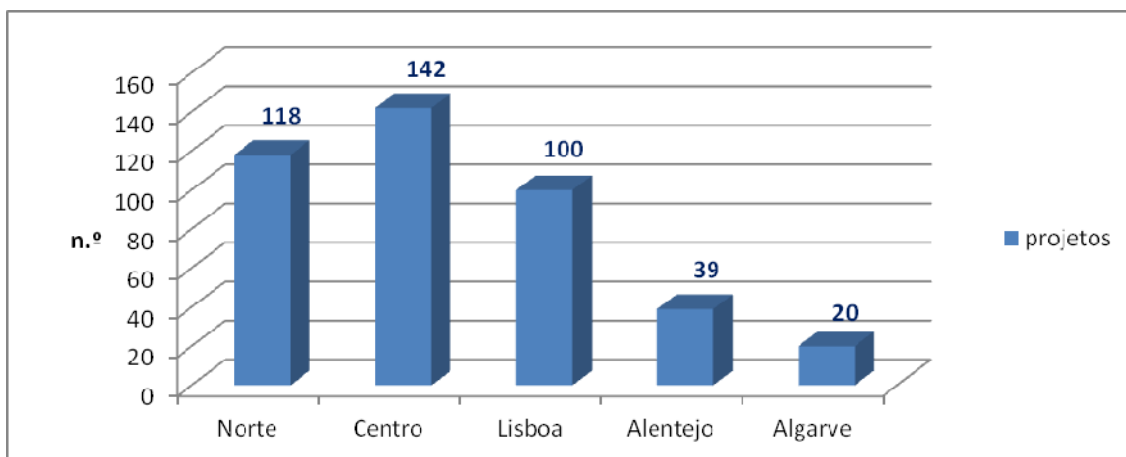


Dos 419 projetos, 325 (77,6%) integram Jardins-de-Infância, 332 (79,2%) 1.º CEB, 344 (82,1%) 2.º CEB, 395 (94,2%) 3.º CEB e 231 (55,1%) escolas secundárias (Tabela 2).

**Tabela 2 – DISTRIBUIÇÃO POR ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO**

Estabelecimentos por níveis de educação/ensino	Nº	%
Jardins-de-Infância	325	77,6%
1.º CEB:	332	79,1%
2.º CEB:	344	82,1%
3.º CEB:	395	94,2%
Escola secundária	231	55,1%

A maior parte dos projetos (n=142) pertence à zona Centro (33,8%), seguindo-se a zona Norte (28%) e a zona de Lisboa e Vale do Tejo (23,8%) (Gráfico 2).



**Gráfico 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS/ESCOLAS POR REGIÃO**

### Distribuição de projetos por área temática

A *educação alimentar e atividade física* e a *educação sexual e prevenção das IST* são, a nível nacional, as duas áreas mais frequentemente abordadas (Gráfico 3).

Relativamente à *prevenção do consumo de SPA* e à *saúde mental e prevenção da violência* verificam-se valores ligeiramente mais baixos, embora sejam abordadas em mais de 90% dos projetos avaliados.

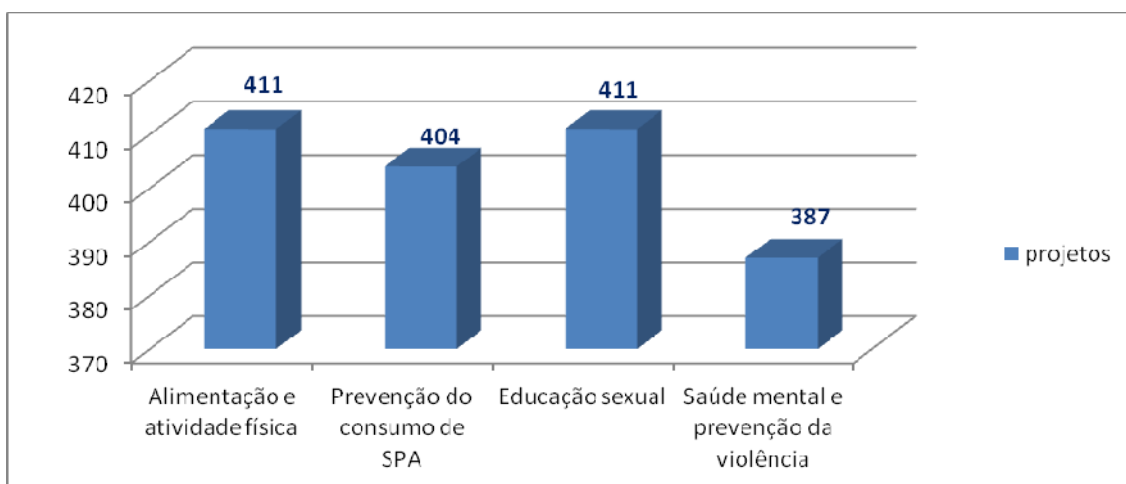


Gráfico 3 - DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA

### Constituição das equipas responsáveis pelo PES

A totalidade dos AE/escolas avaliados (N=419) indicou que as equipas integram professores; 62,8% (n=263) referiu a presença de psicólogos; 73,3% (n=307) a presença de técnicos de saúde e 50% (n=210) a existência de técnicos de serviço social. Apenas 26,5% (n=111) dos AE/escolas referiu a presença de pais (Gráfico 4).

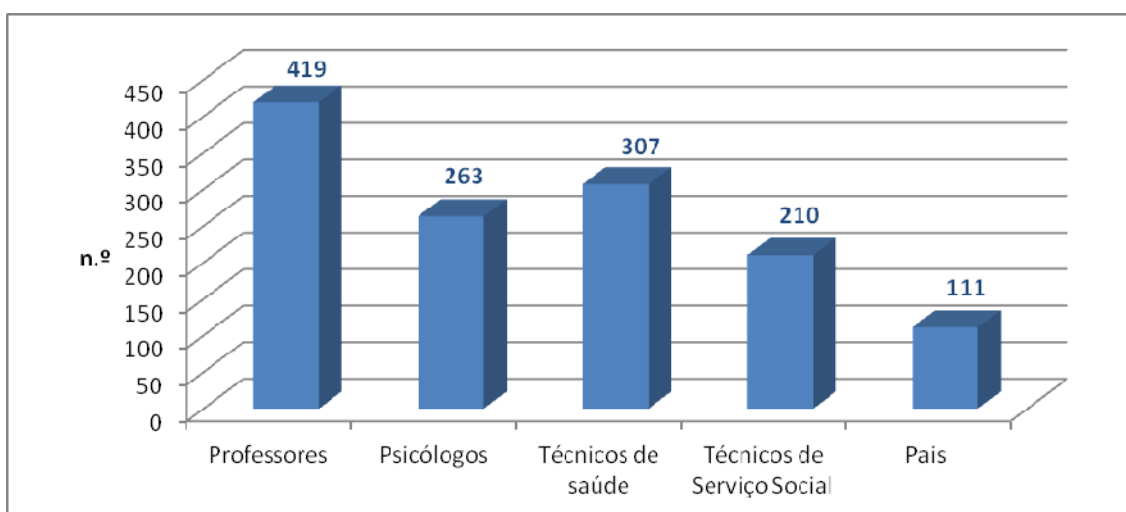
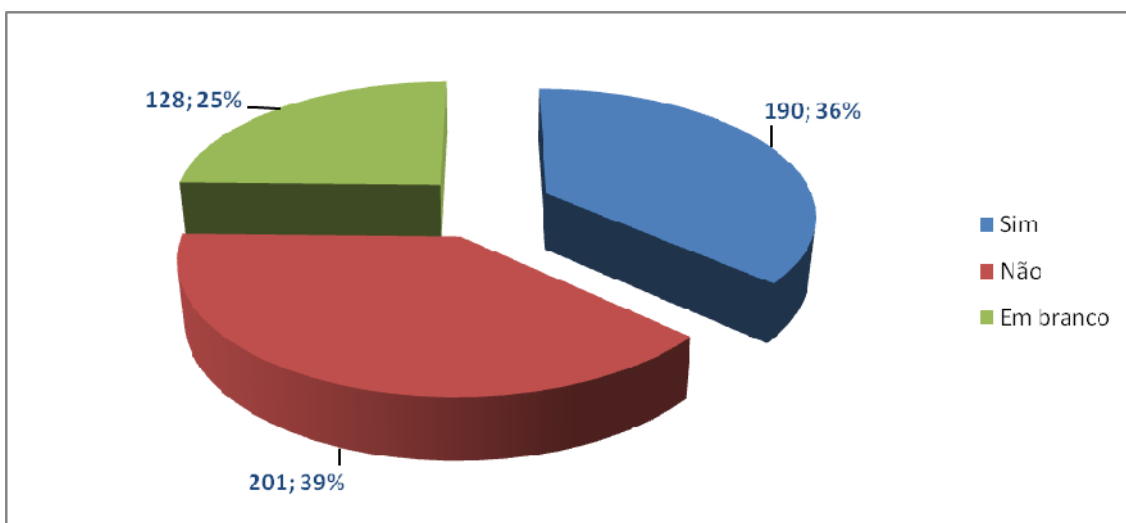


Gráfico 4 – CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS RESPONSÁVEIS PELA PES

Do total de projetos, 36% (N=190) são desenvolvidos no âmbito da oferta complementar de escola (Gráfico 5).

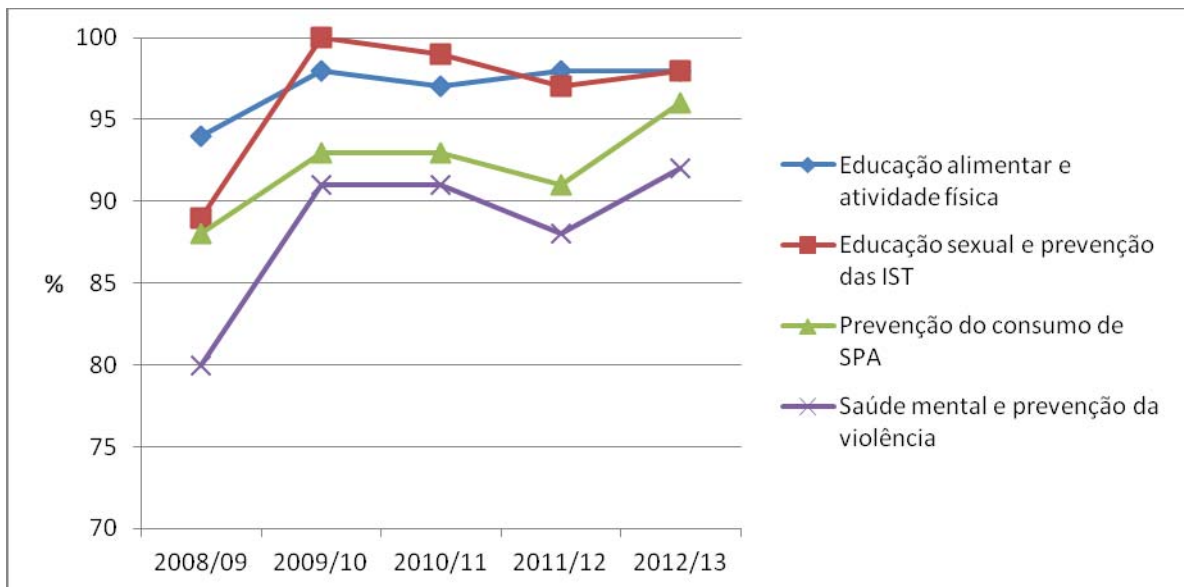


**Gráfico 5 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS AGRUPAMENTOS/ESCOLAS QUE DESENVOLVEM O PROJETO PES NO ÂMBITO DA OFERTA COMPLEMENTAR DA ESCOLA**

## ÁREAS TEMÁTICAS

A análise da distribuição dos projetos PES por áreas temáticas permite compreender as preocupações e necessidades das escolas e poderá constituir um contributo importante para a definição das políticas de promoção e educação para a saúde.

O Gráfico 6 apresenta os dados evolutivos de 2008/09 a 2012/13, por área temática.

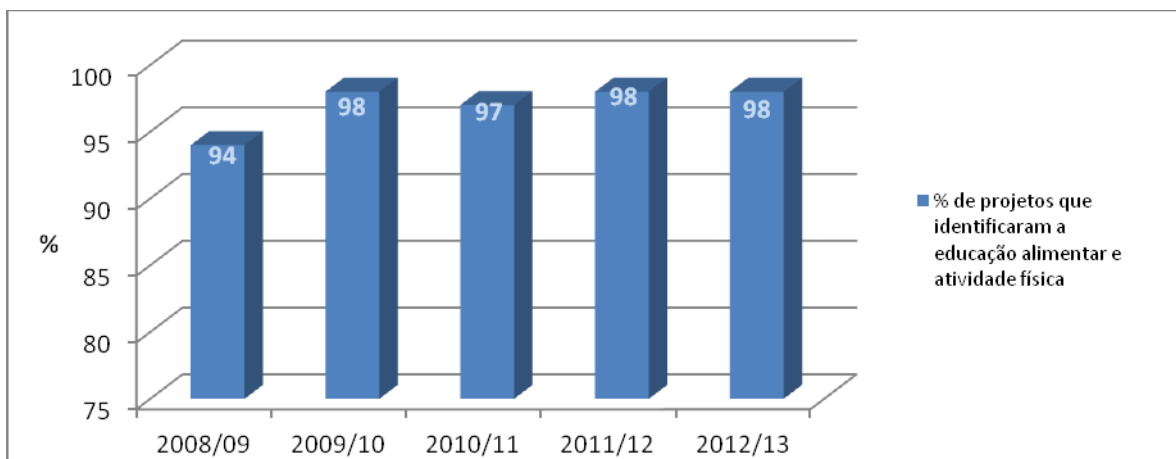


**Gráfico 6 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DAS ÁREAS TEMÁTICAS, NO PERÍODO ENTRE 2008/09 E 2012/13**

O tipo de atividades previstas/realizadas e os intervenientes envolvidos, em cada área temática, serão analisados seguidamente.

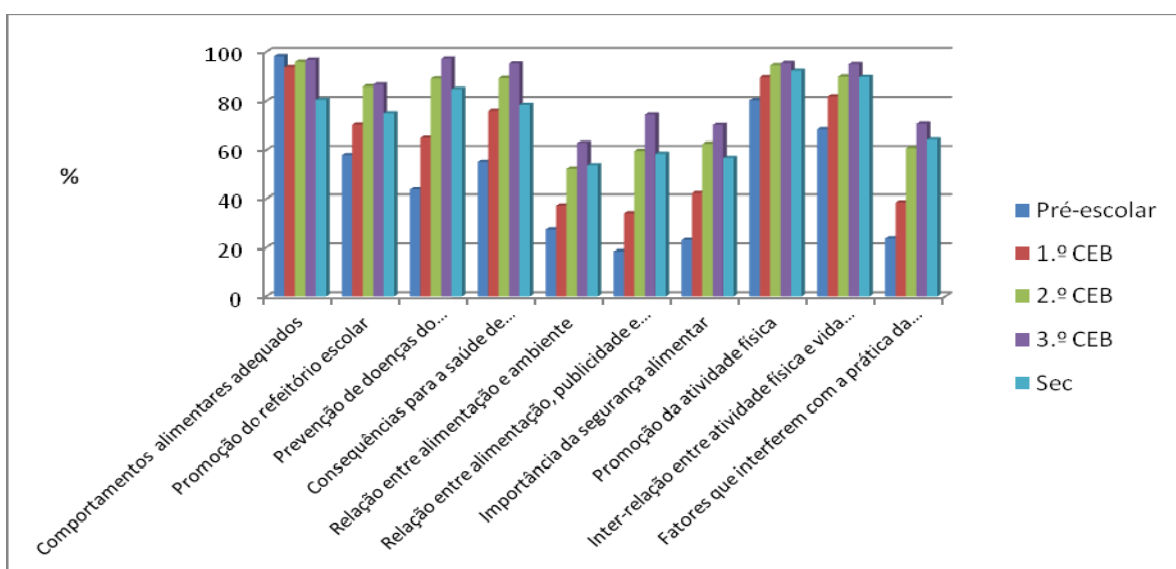
## EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA

Ao longo dos últimos cinco anos letivos, a *educação alimentar e atividade física*, a par da *educação sexual e prevenção das IST*, têm sido as áreas temáticas mais frequentemente abordadas nos projetos desenvolvidos pelas escolas (Gráfico 7).



**Gráfico 7 - EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA AO LONGO DE 5 ANOS DE EDITAL PES**

Quanto à *educação alimentar e atividade física* (Gráfico 8), o tema *comportamentos alimentares adequados* (93% de 411) é o mais abordado, seguindo-se a *promoção da atividade física* (valor médio de 90% de 411), *inter-relação entre atividade física e vida saudável* (valor médio de 85% de 411) e *consequências para a saúde de consumos alimentares desajustados* (valor médio de 79% de 411) (Tabela 3).



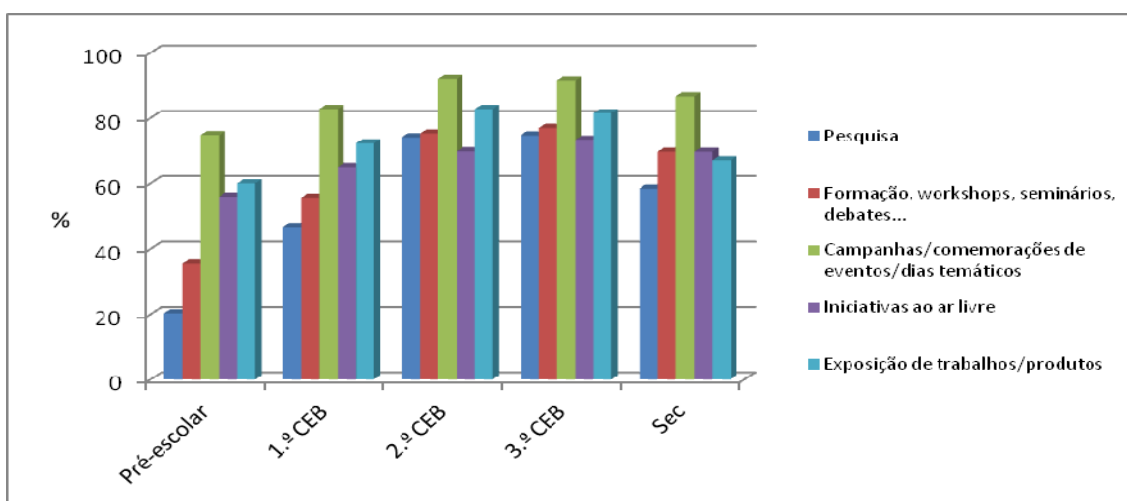
**Gráfico 8 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO**

**Tabela 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO**

	<b>Pré-escolar (n=325)</b>	<b>1.º CEB (n=332)</b>	<b>2.º CEB (n=344)</b>	<b>3.º CEB (n=395)</b>	<b>Sec. (n=231)</b>
<b>Comportamentos alimentares adequados</b>	319 (98,2%)	311 (93,7%)	330 (95,9%)	382 (96,7%)	186 (80,5%)
<b>Promoção do refeitório escolar</b>	188 (57,9%)	233 (70,2%)	295 (85,8%)	342 (86,6%)	173 (74,9%)
<b>Prevenção de doenças do comportamento alimentar</b>	142 (43,7%)	215 (64,8%)	306 (89%)	384 (97,2%)	196 (84,8%)
<b>Consequências para a saúde de consumos alimentares desajustados</b>	179 (55,1%)	252 (75,9%)	307 (89,2%)	376 (95,2%)	181 (78,4%)
<b>Relação entre alimentação e ambiente</b>	89 (27,4%)	214 (37,3%)	180 (52,3%)	248 (62,8%)	124 (53,7%)
<b>Relação entre alimentação, publicidade e consumo</b>	60 (18,5%)	113 (34,1%)	205 (59,6%)	294 (74,4%)	135 (58,4%)
<b>Importância da segurança alimentar</b>	75 (23,1%)	140 (42,2%)	215 (62,5%)	277 (70,1%)	131 (56,7%)
<b>Promoção da atividade física</b>	262 (80,3%)	297 (89,5%)	325 (94,5%)	377 (95,4%)	213 (92,2%)
<b>Inter-relação entre atividade física e vida saudável</b>	222 (68,3%)	272 (81,9%)	309 (89,8%)	375 (95%)	207 (89,6%)
<b>Fatores que interferem com a prática da atividade física</b>	77 (23,7%)	128 (38,6%)	209 (60,8%)	279 (70,6%)	148 (64,1%)

*Campanhas/comemorações de eventos/dias temáticos* é a estratégia mais utilizada no âmbito da *educação alimentar e atividade física*, independentemente do nível de educação/ensino (Gráfico 9; Tabela 4).

Seguidamente, aparece na educação pré-escolar e nos 1.º, 2.º e 3.º CEB a *exposição de trabalhos/produtos*. No ensino secundário, a *formação/workshops/seminários/debates/sessões de informação-sensibilização* surge, também, em segundo lugar, a par das *iniciativas ao ar livre*.



**Gráfico 9 - DISTRIBUIÇÃO DA TIPOLOGIA DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO**

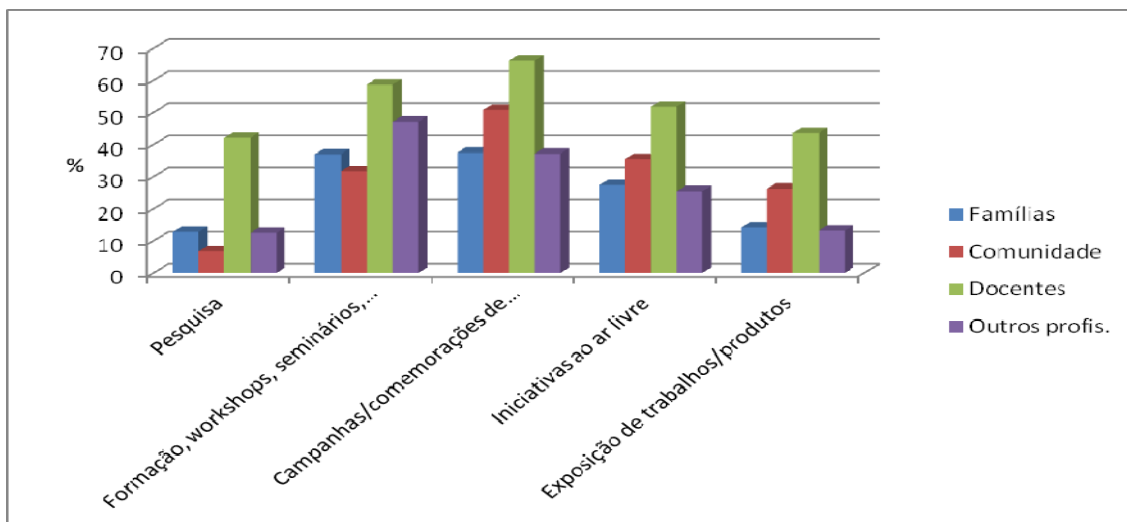
**Tabela 4 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO**

n=411					
	Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Sec.
<b>Pesquisa</b>	83 (20,2%)	192 (46,7%)	305 (74,2%)	306 (74,5%)	240 (58,4%)
<b>Formação/Workshops/Seminários/Debates</b>	145 (35,3%)	229 (55,7%)	309 (75,2%)	316 (76,9%)	286 (69,6%)
<b>Campanhas/Comemorações de eventos/dias temáticos</b>	306 (74,5%)	340 (82,7%)	379 (92,2%)	376 (91,5%)	356 (86,6%)
<b>Iniciativas ao ar livre</b>	230 (56%)	268 (65,2%)	286 (69,6%)	302 (73,5%)	286 (69,6%)
<b>Exposição de trabalhos/produtos</b>	247 (60,1%)	297 (72,3%)	340 (82,7%)	335 (81,5%)	276 (67,1%)



Os principais intervenientes em todas as estratégias no âmbito da *educação alimentar e atividade física* são os *docentes* (Gráfico 10), seguidos da *comunidade*.

Em *formação/workshops/seminários/debates/sessões de informação-sensibilização*, são *outros profissionais* que aparecem em 2.º lugar (nutricionistas, psicólogos, enfermeiros, médicos, profissionais da atividade física) (Tabela 5).



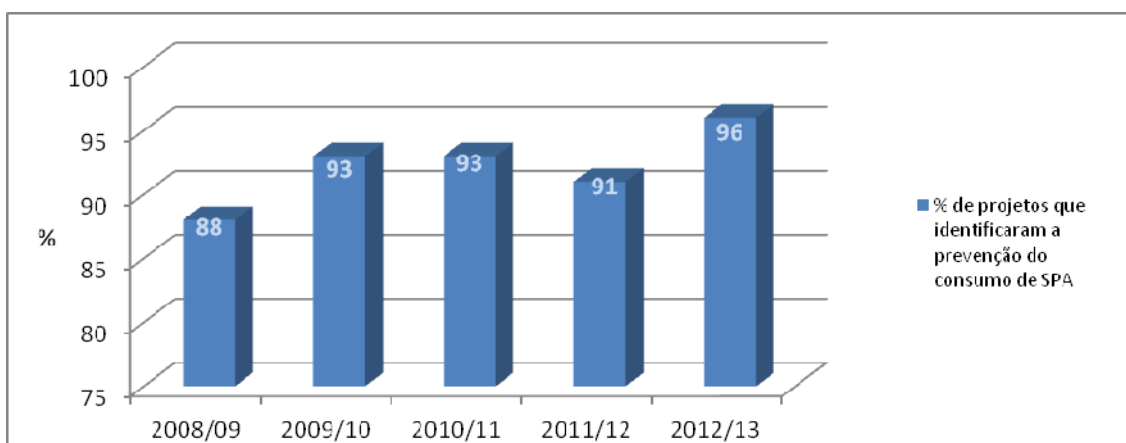
**Gráfico 10 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR TIPO DE INTERVENIENTE**

**Tabela 5 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA POR TIPO DE INTERVENIENTE**

n=411				
	Família	Comunidade	Docentes	Outros profissionais
<b>Pesquisa</b>	53 (12,9%)	28 (6,8%)	174 (42,3%)	52 (12,7%)
<b>Formação/Workshops/Seminários/Debates</b>	152 (37%)	130 (31,6%)	241 (58,7%)	194 (47,2%)
<b>Campanhas/Comemorações de eventos/ /dias temáticos</b>	154 (37,5%)	209 (50,9%)	272 (66,2%)	153 (37,2%)
<b>Iniciativas ao ar livre</b>	113 (27,5%)	146 (35,5%)	213 (51,8%)	105 (25,5%)
<b>Exposição de trabalhos/produtos</b>	59 (14,4%)	108 (26,3%)	180 (43,8%)	55 (13,4%)

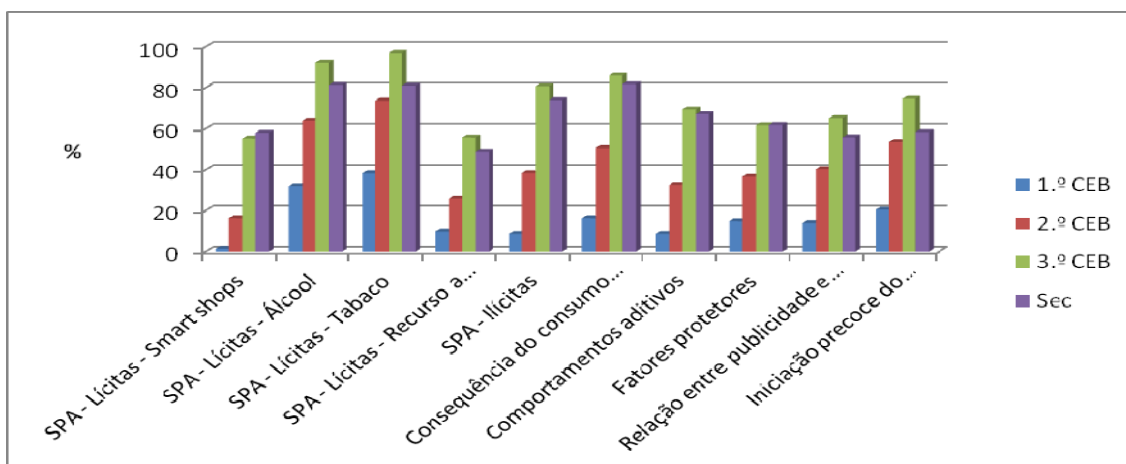
## PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Quando se observa a evolução da frequência de abordagem da área temática *prevenção do consumo de SPA*, conclui-se que em 2012/2013 se registou um aumento da sua frequência, atingindo o valor mais elevado (96%; n=402) dos últimos 5 anos (Gráfico 11).



**Gráfico 11 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA AO LONGO DE 5 ANOS DE EDITAL PES**

Quanto à *prevenção do consumo de SPA*, o tema *prevenção do consumo de tabaco* (valor médio de 72% de 402) é o mais abordado, seguindo-se *prevenção do consumo de álcool* (valor médio de 67% de 402), *iniciação precoce do consumo de álcool* (valor médio de 52% de 402) e *prevenção do consumo de substâncias ilícitas* (valor médio de 50% de 402) (Gráfico 12; Tabela 6).



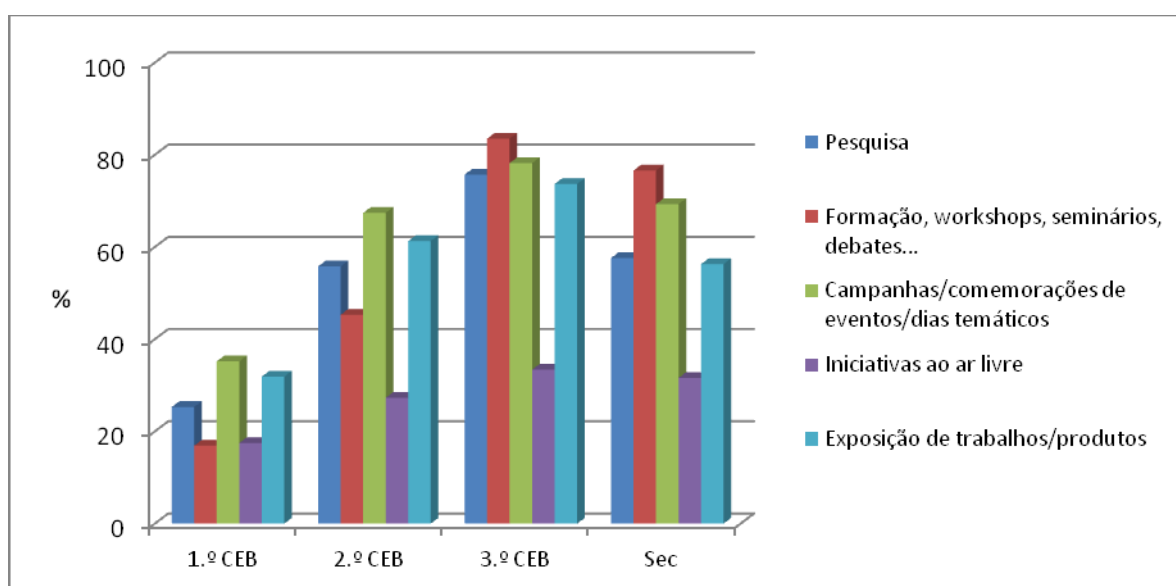
**Gráfico 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR NÍVEIS DE ENSINO**

**Tabela 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR NÍVEIS DE ENSINO**

	<b>1.º CEB (n=332)</b>	<b>2.º CEB (n=344)</b>	<b>3.º CEB (n=395)</b>	<b>Sec. (n=231)</b>
<b>SPA - Lícitas - Smart shops</b>	5 (1,5%)	56 (16,3%)	218 (55,2%)	134 (58%)
<b>SPA - Lícitas - Álcool</b>	106 (32%)	220 (64%)	364 (92,2%)	188 (81,4%)
<b>SPA - Lícitas - Tabaco</b>	127 (38,3%)	254 (73,8%)	383 (97%)	187 (81%)
<b>SPA - Lícitas - Recurso a medicamentos</b>	33 (9,9%)	90 (26,1%)	220 (55,7%)	113 (48,9%)
<b>SPA - Ilícitas</b>	29 (8,7%)	132 (38,4%)	319 (80,8%)	171 (74%)
<b>Consequência do consumo de SPA</b>	54 (16,3%)	174 (50,6%)	340 (86,1%)	189 (81,8%)
<b>Comportamentos aditivos</b>	29 (8,7%)	112 (32,6%)	274 (69,4%)	155 (67,1%)
<b>Fatores protetores</b>	49 (14,8%)	126 (36,6%)	244 (61,8%)	143 (61,9%)
<b>Relação entre publicidade e consumo nocivo</b>	46 (13,9%)	139 (40,4%)	258 (65,3%)	129 (55,8%)
<b>Iniciação precoce do consumo de álcool</b>	68 (20,5%)	184 (53,5%)	295 (74,7%)	135 (58,4%)

*Campanhas/comemorações de eventos/dias temáticos* é a estratégia mais utilizada para o desenvolvimento de atividades no âmbito da *prevenção do consumo de SPA*, independentemente do nível de ensino (Gráfico 13; Tabela 7), seguido de *exposição de trabalhos/produtos* (valor médio de 55,8%).

Ao fazer a análise por níveis de ensino, observa-se que no 3.º ciclo e no ensino secundário a estratégia mais frequente é *formação/workshops/seminários/debates* (Gráfico 13).

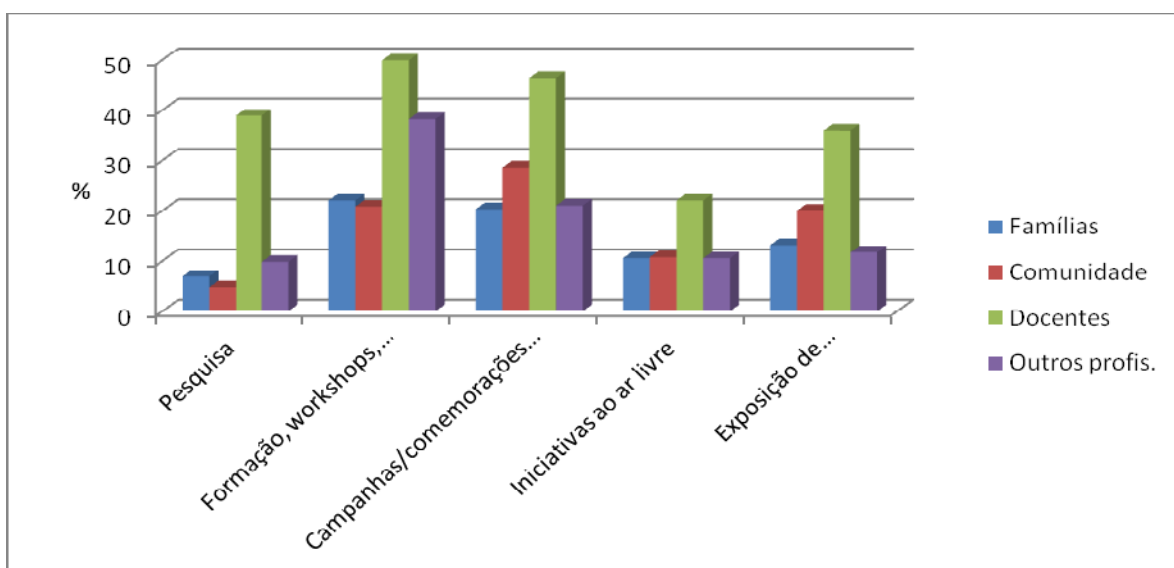


**Gráfico 13 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR NÍVEIS DE ENSINO**

**Tabela 7 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR NÍVEIS DE ENSINO**

n=402				
	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Sec.
<b>Pesquisa</b>	102 (25,2%)	225 (55,7%)	306 (75,7%)	234 (57,9%)
<b>Formação/Workshops/Seminários/Debates</b>	68 (16,8%)	183 (45,3%)	337 (83,4%)	309 (76,5%)
<b>Campanhas/Comemorações de eventos/dias temáticos</b>	142 (35,1%)	272 (67,3%)	316 (78,2%)	280 (69,3%)
<b>Iniciativas ao ar livre</b>	71 (17,6%)	110 (27,2%)	135 (33,4%)	128 (31,7%)
<b>Exposição de trabalhos/produtos</b>	129 (31,9%)	248 (61,4%)	298 (73,8%)	227 (56,2%)

Os principais intervenientes nas atividades no âmbito da *prevenção do consumo de SPA* são os *docentes* (Gráfico 14). Seguem-se *outros profissionais*, em *pesquisa* e em *formação/workshops/seminários/debates* (valor médio de 18,2%). Nas restantes estratégias surge com a *comunidade* com um valor médio de 17% (Gráfico 14; Tabela 8).



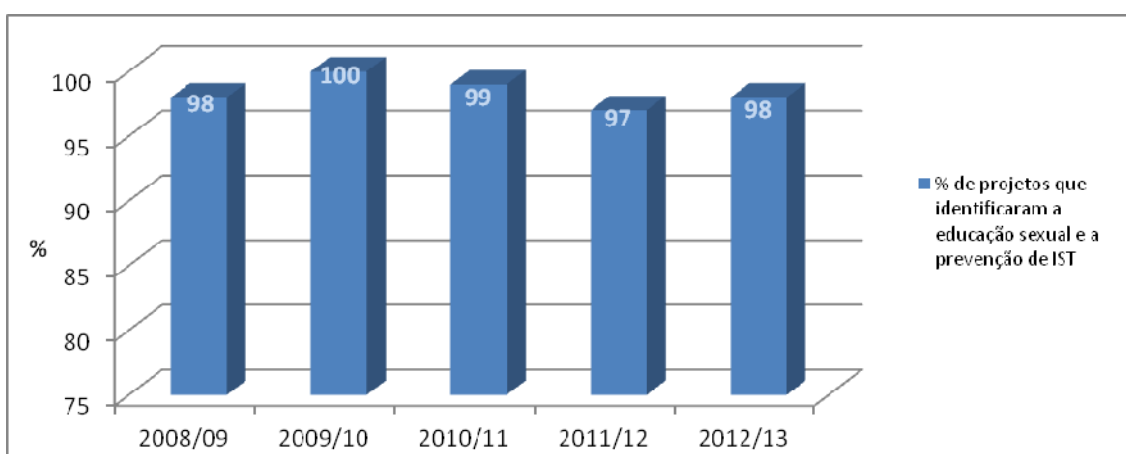
**Gráfico 14 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR TIPO DE INTERVENIENTE**

**Tabela 8 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SPA POR TIPO DE INTERVENIENTE**

n=402				
	Família	Comunidade	Docentes	Outros profissionais
<b>Pesquisa</b>	28 (6,9%)	19 (4,7%)	157 (38,9%)	40 (9,9%)
<b>Formação/Workshops/Seminários/Debates</b>	89 (22%)	84 (20,8%)	202 (50%)	154 (38,1%)
<b>Campanhas/Comemorações de eventos/dias temáticos</b>	82 (20,3%)	116 (28,7%)	187 (46,3%)	85 (21%)
<b>Iniciativas ao ar livre</b>	42 (10,4%)	43 (10,6%)	89 (22%)	42 (10,4%)
<b>Exposição de trabalhos/produtos</b>	53 (13,1%)	81 (20%)	145 (35,9%)	47 (11,6%)

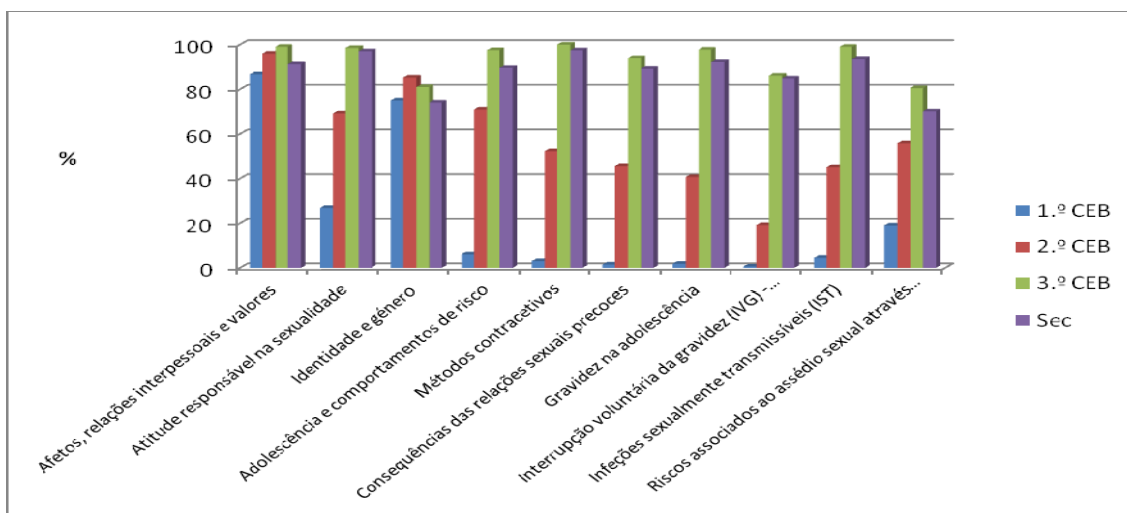
## EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE IST

A *educação sexual e prevenção das IST* tem sido, a par da *educação alimentar e atividade física*, ao longo dos últimos cinco anos letivos, uma das áreas temáticas com uma frequência mais elevada (98% em 2012/13; n= 411) (Gráfico 15).



**Gráfico 15 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST AO LONGO DE 5 ANOS DE EDITAL PES**

O tema *afetos, relações interpessoais e valores* (valor médio de 93% de 411) é o mais abordado, seguindo-se *identidade e género* (valor médio de 79% de 411), *atitude responsável na sexualidade* (valor médio de 73% de 411) e *adolescência e comportamentos de risco* (valor médio de 66% de 411) (Gráfico 16; Tabela 9).



**Gráfico 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR NÍVEIS DE ENSINO**

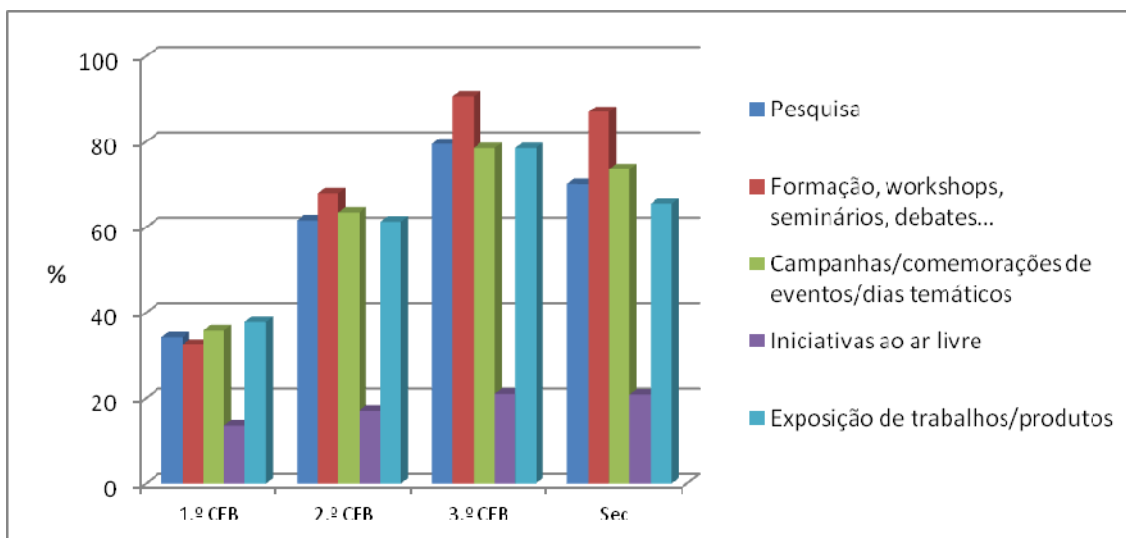


**Tabela 9 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR NÍVEIS DE ENSINO**

	<b>1.º CEB (n=332)</b>	<b>2.º CEB (n=344)</b>	<b>3.º CEB (n=395)</b>	<b>Sec. (n=231)</b>
<b>Afetos, relações interpessoais e valores</b>	288 (86,7%)	330 (95,9%)	391 (99%)	211 (91,3%)
<b>Atitude responsável na sexualidade</b>	89 (26,8%)	238 (69,2%)	389 (98,5%)	224 (97%)
<b>Identidade e género</b>	249 (75%)	293 (85,2%)	320 (81%)	171 (74%)
<b>Adolescência e comportamentos de risco</b>	20 (6%)	244 (70,9%)	385 (97,5%)	207 (89,6%)
<b>Métodos contraceptivos</b>	10 (3%)	180 (52,3%)	395 (100%)	225 (97,4%)
<b>Consequências das relações sexuais precoces</b>	5 (1,5%)	157 (45,6%)	371 (93,9%)	206 (89,2%)
<b>Gravidez na adolescência</b>	6 (1,8%)	140 (40,7%)	386 (97,7%)	213 (92,2%)
<b>Interrupção voluntária da gravidez (IVG) - consequências</b>	2 (0,6%)	66 (19,2%)	340 (86,1%)	196 (84,8%)
<b>Infeções sexualmente transmissíveis (IST)</b>	15 (4,5%)	155 (45,1%)	391 (99%)	216 (93,5%)
<b>Riscos associados ao assédio sexual através da internet</b>	63 (19%)	192 (55,8%)	318 (80,5%)	162 (70,1%)

*Formação, workshops, seminários, debate* corresponde à estratégia mais frequentemente abordada nos 2.º e 3.º CEB e no ensino secundário (Gráfico 17).

No entanto, é na *educação sexual e prevenção das IST* que se verifica a maior diversidade de atividades nos diferentes níveis de ensino, a qual poderá ser explicada pela preocupação de adequar as atividades às particularidades das diferentes faixas etárias (Tabela 10).

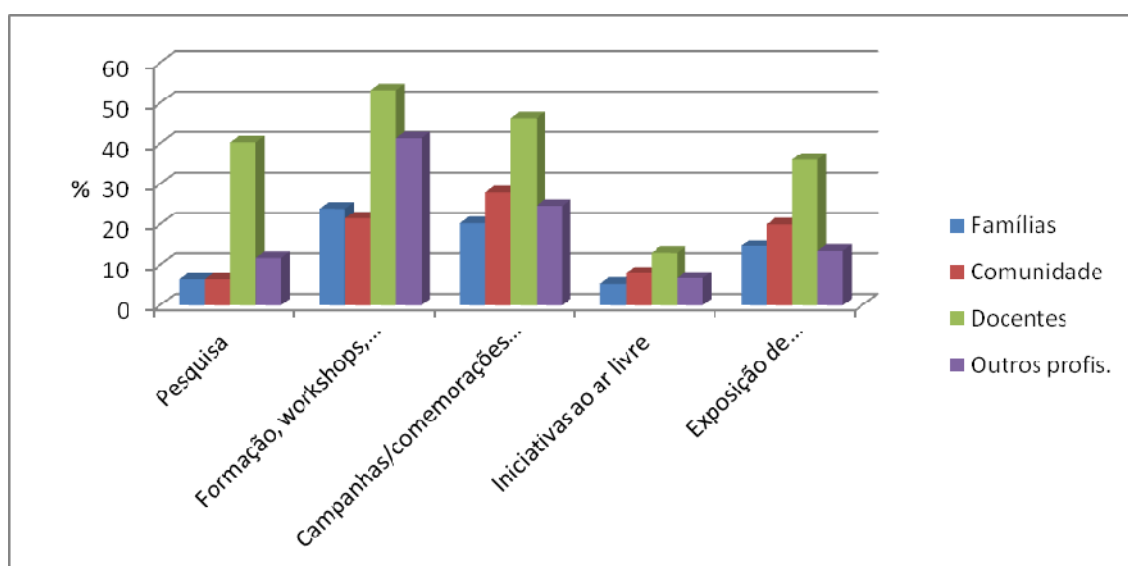


**Gráfico 17 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR NÍVEIS DE ENSINO**

**Tabela 10 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR NÍVEIS DE ENSINO**

n=411				
	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Sec.
<b>Pesquisa</b>	141 (34,3%)	253 (61,6%)	327 (79,6%)	288 (70,1%)
<b>Formação/Workshops/Seminários/Debates</b>	134 (32,6%)	279 (67,9%)	372 (90,5%)	358 (87,1%)
<b>Campanhas/Comemorações de eventos/dias temáticos</b>	147 (35,8%)	261 (63,5%)	323 (78,6%)	302 (73,5%)
<b>Iniciativas ao ar livre</b>	56 (13,6%)	69 (16,8%)	86 (20,9%)	85 (20,7%)
<b>Exposição de trabalhos/produtos</b>	155 (37,7%)	252 (61,3%)	323 (78,6%)	269 (65,5%)

Os principais intervenientes nas atividades no âmbito da *educação sexual e prevenção das IST* são os *docentes* (Gráfico 18), seguindo-se *outros profissionais*, em atividades de *pesquisa* e em *formação/workshops/seminários/debates*. Nas restantes atividades é a *comunidade*, que aparece como sendo o segundo mais indicado (Gráfico 18; Tabela 11).



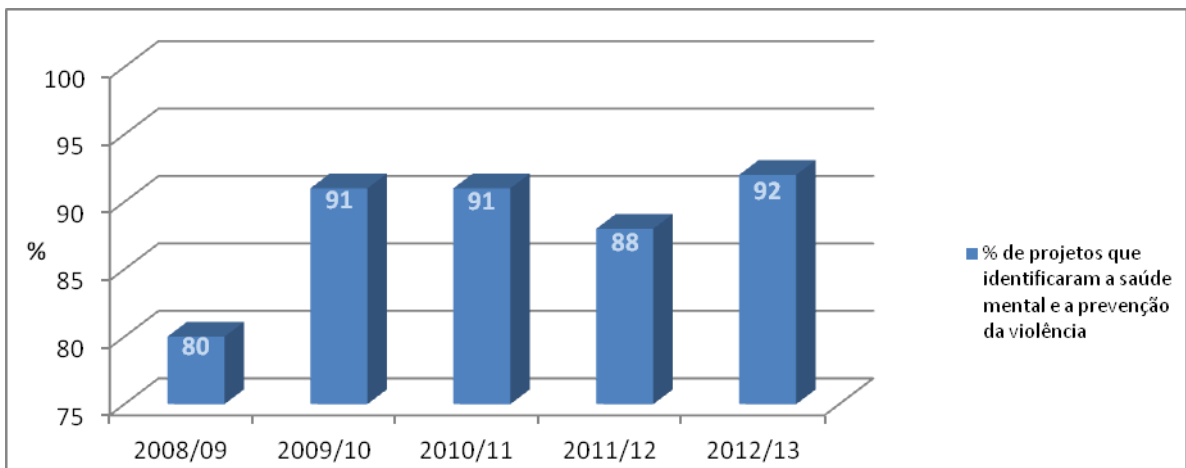
**Gráfico 18 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR TIPO DE INTERVENIENTE**

**Tabela 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DAS IST POR TIPO DE INTERVENIENTE**

n=411				
	Família	Comunidade	Docentes	Outros profissionais
<b>Pesquisa</b>	26 (6,3%)	26 (6,3%)	166 (40,4%)	48 (11,7%)
<b>Formação/Workshops/Seminários/Debates</b>	98 (23,8%)	88 (21,4%)	219 (53,3%)	170 (41,4%)
<b>Campanhas/Comemorações de eventos/dias temáticos</b>	83 (20,2%)	115 (28%)	190 (46,2%)	101 (24,6%)
<b>Iniciativas ao ar livre</b>	22 (5,4%)	32 (7,8%)	53 (12,9%)	28 (6,8%)
<b>Exposição de trabalhos/produtos</b>	60 (14,6%)	82 (20%)	148 (36%)	55 (13,4%)

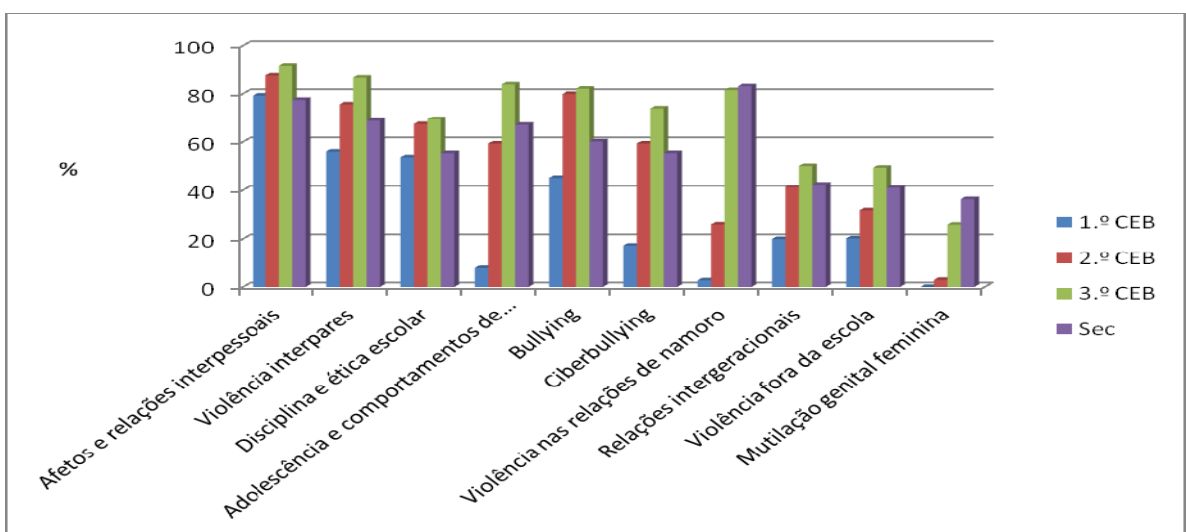
## SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

A análise da evolução da frequência de abordagem da área temática *saúde mental e prevenção da violência* evidencia que, à semelhança da área temática *prevenção do consumo de SPA*, no ano de 2012/13 registou-se um crescimento relativamente aos anos letivos anteriores (92% em 2012/13; n=385) (Gráfico 19).



**Gráfico 19 – EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ABORDAGEM DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA AO LONGO DE 5 ANOS DE EDITAL PES**

Quanto à *saúde mental e prevenção da violência*, o tema *afetos e relações interpessoais* (valor médio de 84% de 385) é o mais abordado, seguido de *violência interpares* (valor médio de 72% de 385), *adolescência e comportamentos de risco* (valor médio de 67% de 385) e *disciplina e ética escolar* (valor médio de 55% de 385) (Gráfico 20; Tabela 12).



**Gráfico 20 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR NÍVEIS DE ENSINO**

**Tabela 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR NÍVEIS DE ENSINO**

	<b>1.º CEB (n=332)</b>	<b>2.º CEB (n=344)</b>	<b>3.º CEB (n=395)</b>	<b>Sec. (n=231)</b>
<b>Afetos e relações interpessoais</b>	263 (79,2%)	301 (87,5%)	361 (91,4%)	179 (77,5%)
<b>Violência interpares</b>	186 (56%)	260 (75,6%)	342 (86,6%)	159 (68,8%)
<b>Disciplina e ética escolar</b>	178 (53,6%)	242 (67,4%)	274 (69,4%)	128 (55,4%)
<b>Adolescência e comportamentos de risco</b>	26 (7,8%)	204 (59,3%)	331 (83,8%)	155 (67,1%)
<b>Bullying</b>	150 (45,2%)	275 (79,9%)	324 (82,1%)	139 (60,2%)
<b>Ciberbullying</b>	57 (17,2%)	204 (59,3%)	292 (73,9%)	128 (55,4%)
<b>Violência nas relações de namoro</b>	9 (2,7%)	89 (25,9%)	322 (81,5%)	192 (83,1%)
<b>Relações intergeracionais</b>	66 (19,9%)	109 (41,3%)	187 (50,1%)	98 (42,4%)
<b>Violência fora da escola</b>	67 (20,2%)	142 (31,7%)	195 (49,4%)	95 (41,1%)
<b>Mutilação genital feminina</b>	0 (0%)	10 (2,9%)	102 (25,8%)	84 (36,3%)

Formação, workshops, seminários, debates é a estratégia mais utilizada no âmbito da saúde mental e prevenção da violência, independentemente do nível de ensino (Gráfico 21). Seguidamente surge a pesquisa nos 2.º e 3.º CEB e no ensino secundário. No 1.º CEB, a atividade mais frequente é exposição de trabalhos/produtos (Gráfico 21; Tabela 13).

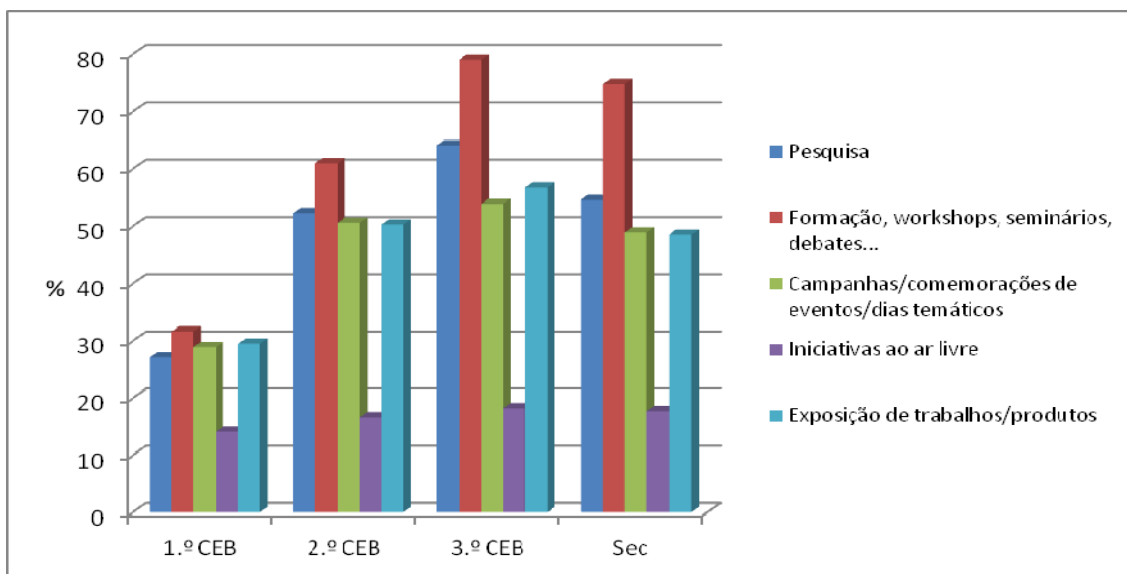
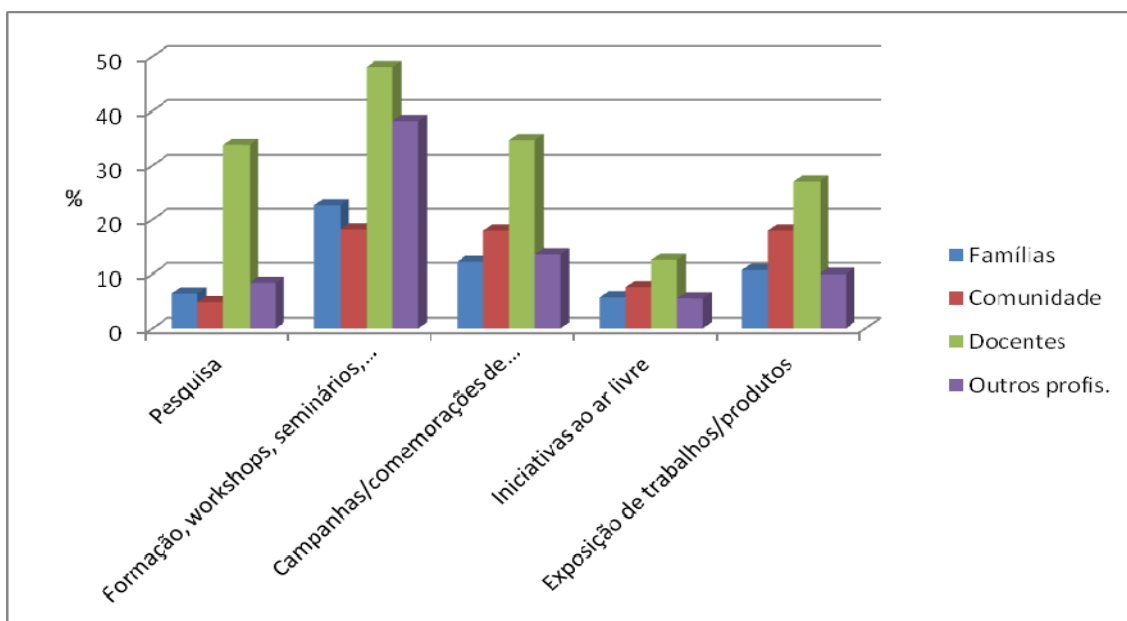


Gráfico 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR NÍVEIS DE ENSINO

Tabela 13 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR NÍVEIS DE ENSINO

n=385				
	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Sec.
<b>Pesquisa</b>	104 (27,1%)	201 (52,2%)	247 (64,1%)	210 (54,5%)
<b>Formação/Workshops/Seminários/Debates</b>	121 (31,5%)	235 (61%)	305 (79,1%)	289 (74,9%)
<b>Campanhas/Comemorações de eventos/dias temáticos</b>	111 (28,9%)	195 (50,6%)	208 (54%)	188 (48,8%)
<b>Iniciativas ao ar livre</b>	54 (14,2%)	63 (16,5%)	69 (18,1%)	67 (17,6%)
<b>Exposição de trabalhos/produtos</b>	113 (29,5%)	194 (50,4%)	218 (56,6%)	187 (48,6%)

Os principais intervenientes nas estratégias no âmbito da *saúde mental e prevenção da violência* são os *docentes* (Gráfico 22), seguido de *Outros profissionais*, em atividades de *pesquisa* e em *formação/workshops/seminários/debates* e da *comunidade*, nas restantes atividades (Gráfico 22; Tabela 14).



**Gráfico 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR TIPO DE INTERVENIENTE**

**Tabela 14 - DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA POR TIPO DE INTERVENIENTE**

n=385				
	Família	Comunidade	Docentes	Outros profissionais
<b>Pesquisa</b>	25 (6,5%)	19 (4,9%)	129 (33,6%)	33 (8,5%)
<b>Formação/Workshops/Seminários/Debates</b>	87 (22,7%)	69 (17,9%)	185 (48%)	147 (38,2%)
<b>Campanhas/Comemorações de eventos/dias temáticos</b>	47 (12,1%)	68 (17,7%)	133 (34,6%)	53 (13,7%)
<b>Iniciativas ao ar livre</b>	22 (5,7%)	29 (7,5%)	49 (12,7%)	21 (5,4%)
<b>Exposição de trabalhos/produtos</b>	41 (10,6%)	68 (17,7%)	104 (26,9%)	39 (10,1%)

## PRODUTOS, METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E PARCERIAS

No que respeita aos produtos, os *cartazes* são o produto mais indicado (n=399), seguido de *desdobráveis/flyers* e *posters* (n=332 e n=267, respetivamente) (Gráfico 23).

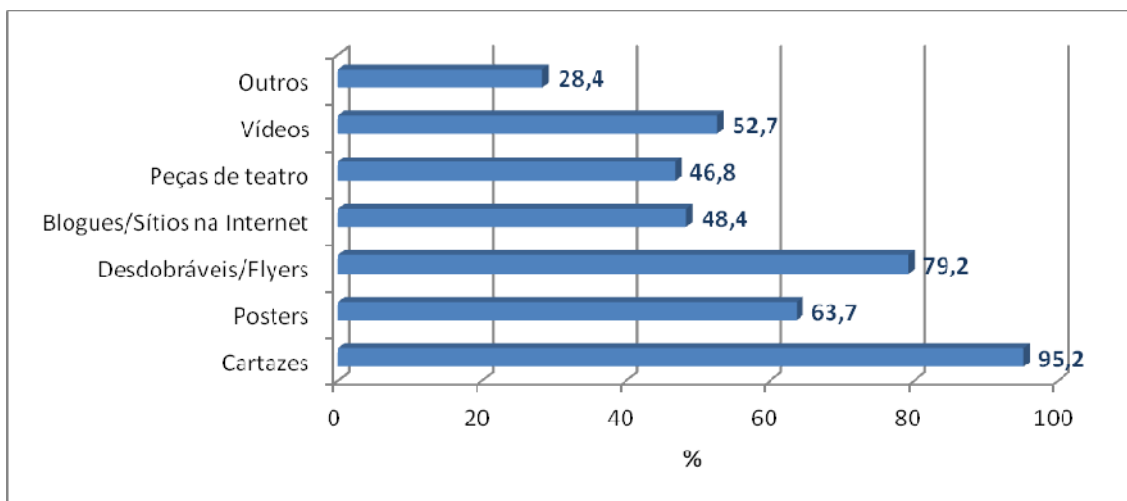


Gráfico 23 – PRODUTOS ESPERADOS NO ÂMBITO DO PES

Quanto às metodologias de avaliação destinadas a monitorizar e avaliar o desenvolvimento dos projetos observa-se que, maioritariamente, são utilizados *questionários/inquéritos* (n=363) e *registos* (n=347) (Gráfico 24).

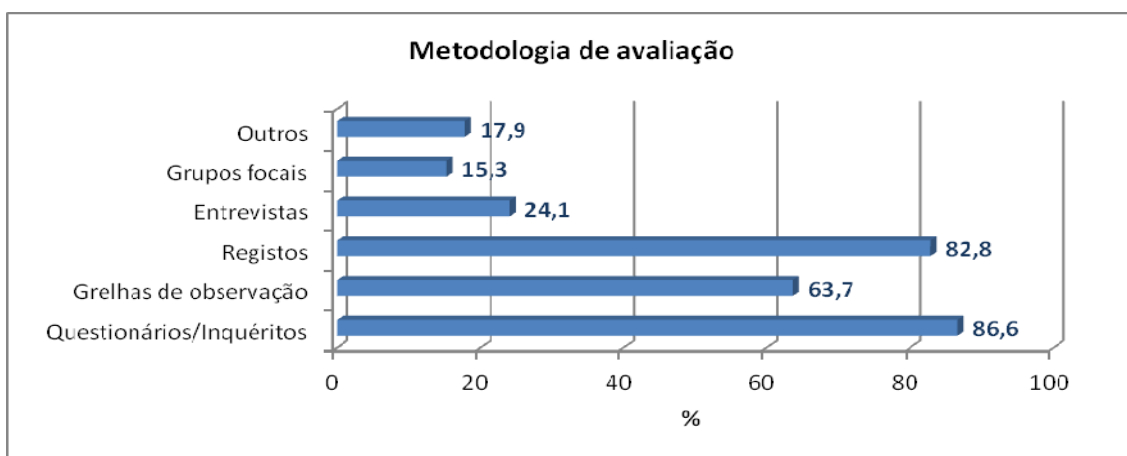
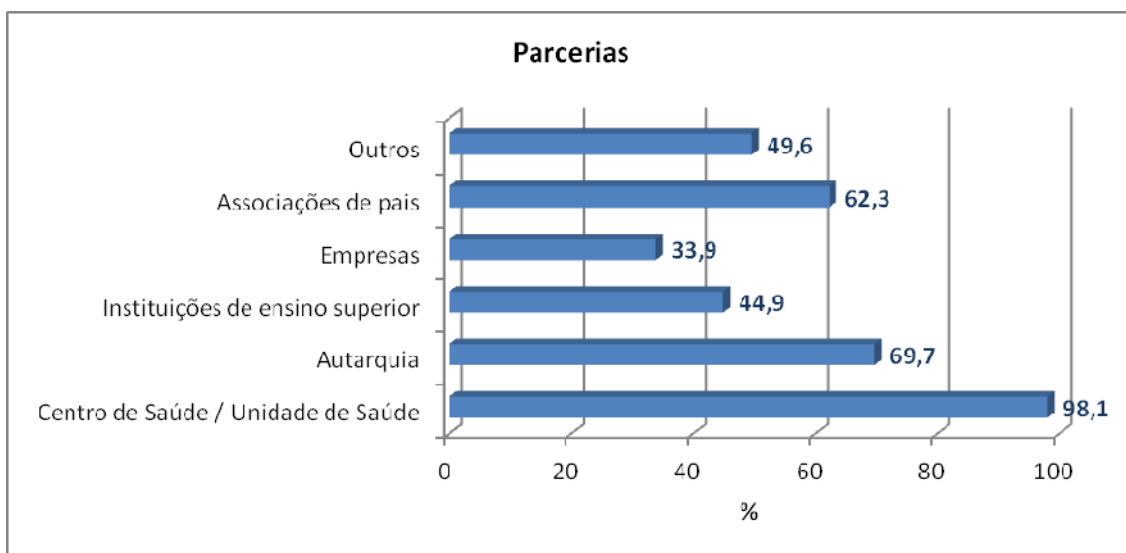


Gráfico 24 – METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS PES



Quanto às *parcerias*, os *Centros de saúde/Unidades de saúde*, apresentando um registo próximo dos 100%, continuam a ser, por excelência, a parceria privilegiada (Gráfico 25), seguindo-se as *Autarquias* (69,7%).

Acima de 60% há ainda a referir a parceria com as *Associações de pais*, valor substancialmente superior ao notado na participação dos pais nas equipas de desenvolvimento do projeto (26,5%), cfp. Gráfico 4.



**Gráfico 25 – PARCERIAS ESTABELECIDAS NO ÂMBITO DO PES**

Além das quatro áreas temáticas consideradas no projeto PES, existem outras que, de acordo com o contexto, são alvo de um trabalho continuado por parte dos agrupamentos de escolas/escolas.

Assim, *saúde oral* é a área mais abordada na educação pré-escolar e no 1.º CEB (80% e 91,6%, respetivamente) (Gráfico 26).

Nos 2.º e 3.º CEB, *higiene pessoal* é a mais indicada (77,9% e 63,5%, respetivamente), sendo a área mais trabalhada com 1.126 alunos abrangidos.

No ensino secundário, *primeiros socorros* é, destas áreas, a mais trabalhada (48,1%).

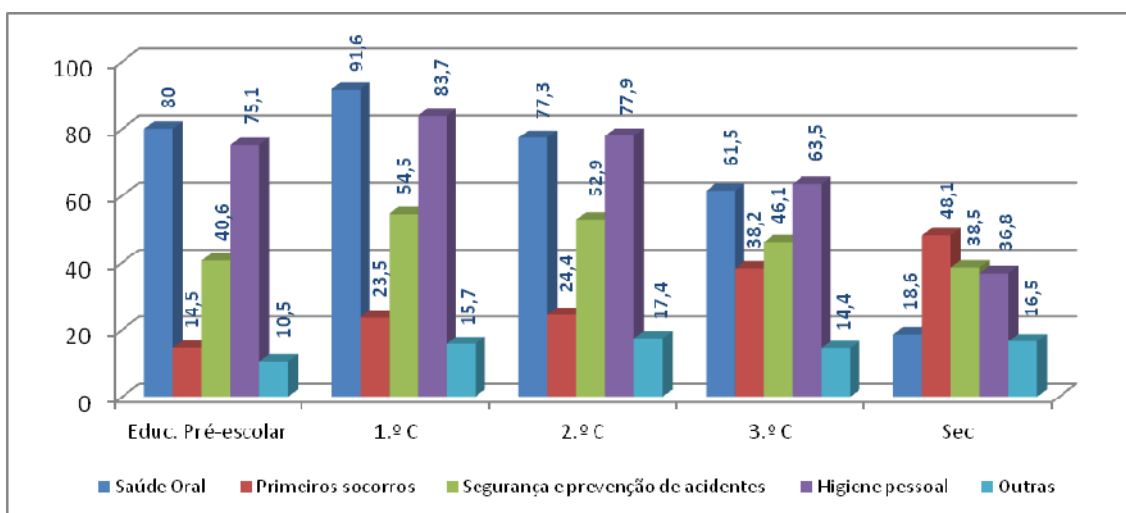


Gráfico 26 – DISTRIBUIÇÃO DAS OUTRAS ÁREAS PES POR NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

**INDICADORES-CHAVE**

AE/escolas que apresentaram projetos	419
Alunos envolvidos nos projetos	494.062
AE/escolas que desenvolvem projetos na área da educação alimentar e atividade física	411 (98,1 %)
AE/escolas que desenvolvem projetos na área da educação sexual e prevenção das IST	411 (98,1 %)
AE/escolas que desenvolvem projetos na área da prevenção do consumo de SPA	402 (96,4%)
AE/escolas que desenvolvem projetos na área da saúde mental e prevenção da violência	385 (94,2%)
AE/escolas que estabelecem parceria com os Centros de Saúde/Unidades de Saúde	411 (98,1%)

## CONCLUSÕES

Da análise dos dados recolhidos através da aplicação do inquérito **Candidatura de projetos na área da Promoção e Educação para a Saúde (Edital)** ao universo de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação, conclui-se:

Os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas desenvolvem, maioritariamente, projetos nas áreas temáticas de *educação alimentar e atividade física e educação sexual e prevenção das IST*.

A *educação alimentar e atividade física* é, a nível nacional, uma das áreas temáticas mais frequentemente abordadas na Promoção e Educação para a Saúde. No entanto verifica-se, na educação pré-escolar, que os temas menos abordados são: *relação entre alimentação, publicidade e consumo; importância da segurança alimentar e fatores que interferem com a prática da atividade física*.

Persiste ainda a falta de focalização no tema *ciberbullying* no âmbito da saúde mental e prevenção da violência ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Verifica-se desigualdade na distribuição entre as atividades utilizadas para tratar os diferentes temas em relação às particularidades dos diferentes níveis de ensino nas seguintes áreas temáticas: **educação alimentar e atividade física; prevenção do consumo de substâncias psicoativas (spa) e saúde mental e prevenção da violência** em meio escolar.

Constata-se uma baixa participação da família e da comunidade nas várias atividades utilizadas para abordar as diferentes áreas temáticas da Promoção e Educação para a Saúde. No entanto verifica-se que mais de metade das *Associações de pais* são parceiros no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde (PES).

Entre o 1.º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário, verifica-se uma progressiva diminuição na percentagem de escolas que desenvolvem projetos de promoção da *saúde oral*.

Na área dos *primeiros socorros*, nota-se um aumento de percentagem de escolas à medida que o nível de escolaridade progride.

Os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas privilegiam produtos em suporte *script*: cartazes, desdobráveis/*flyers* e posters.

As metodologias qualitativas de avaliação são pouco utilizadas em relação às metodologias quantitativas na monitorização e avaliação do desenvolvimento dos projetos.

---

## ASPETOS A RELEVAR COMO BOAS PRÁTICAS

No que diz respeito à evolução da frequência de abordagem da área temática *prevenção do consumo de SPA*, bem como da área temática *saúde mental e prevenção da violência* verifica-se que, no ano letivo de 2012/13, se registou um aumento da sua frequência atingindo o valor mais elevado em relação aos anos letivos anteriores.

Na abordagem dos vários temas no âmbito da *educação sexual e prevenção das IST* verifica-se uma maior diversidade de atividades nos diferentes níveis de ensino.

Ao compararmos com os anos transatos, verifica-se que a parceria entre os Centros de Saúde/Unidade de saúde e as escolas mantém-se sólida.

---

**RECOMENDAÇÕES****PARA A DGE**

Criar o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), que integra edital e concurso de boas práticas com o objetivo de avaliar e apoiar financeiramente as práticas de referência.

Reforçar a utilização de metodologias qualitativas (inquérito por entrevista) complementar às metodologias quantitativas (inquérito por questionário), bem como a análise de impactos dos projetos desenvolvidos pelas escolas.

Dar continuidade à articulação com a Direção-Geral da Saúde no sentido de harmonizar orientações que respeitem a Promoção e Educação da Saúde em meio escolar.

**PARA AS UNIDADES ORGÂNICAS (Agrupamentos de escolas/Escolas não agrupadas)**

Envolver os professores, principalmente diretores de turma, no desenho e no desenvolvimento do projeto de Educação para a Saúde.

Elaborar o projeto de Educação para a Saúde com base num diagnóstico, definindo objetivos e metas, abordando áreas prioritárias tendo em conta os diferentes níveis de ensino.

Priorizar na educação pré-escolar os temas *relação entre alimentação, publicidade e consumo; importância da segurança alimentar e fatores que interferem com a prática da atividade física* recorrendo à articulação entre várias estratégias utilizadas.

Utilizar a oferta complementar de escola como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de projetos na área da Promoção e Educação para a Saúde.

Usar as **Tecnologias Digitais** para sensibilizar os alunos para as questões inerentes ao *ciberbullying*.

Planear as atividades, tendo em conta os diferentes níveis de ensino e as áreas temáticas **educação alimentar e atividade física; prevenção do consumo de substâncias psicoativas (spa) e saúde mental e prevenção da violência** em meio escolar.

Criar estratégias para uma maior participação dos pais/encarregados de educação na equipa multidisciplinar do projeto de Promoção e Educação para a Saúde.

Reforçar as parcerias com os Centros de Saúde e as Autarquias.